

100

**COMPARAÇÃO DE MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO PARA O VÍRUS DA LARINGOTRAQUEÍTE.** *Thales Quedi Furian, Nilzane Beltrão, Guilherme Fonseca de Souza, Josiane Griebeler, Cristiana Portz, Claudio Wageck Canal (orient.)* (Departamento de Medicina

Animal, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

O vírus da laringotraqueíte das galinhas (VLT) é um vírus economicamente importante em diversos países, onde causa uma doença respiratória aguda em aves. A taxa de mortalidade pode chegar a 70%, além das barreiras sanitárias prejudicarem o comércio de produtos avícolas.. No Brasil, este patógeno, foi isolado por Hipólito em 1974 e, desde então, não tem sido mais diagnosticado. O objetivo do presente estudo foi testar um protocolo de “nested”-PCR desenvolvido para detectar o VLT através da comparação com um teste padrão. Dessa forma, frangos foram infectados experimentalmente com uma cepa de campo isolada de VLT em nosso laboratório. Traquéias foram coletadas e analisadas por PCR e isolamento viral por 12 dias após a infecção. Tanto a "nested"-PCR quanto o isolamento viral em ovos embrionados detectaram o VLT do dia 2 até o dia 12 pi. Contudo, no dia 12 pi, a PCR detectou o DNA viral em 100% das amostras enquanto o isolamento viral detectou 33% das amostras como positivas. Os resultados demonstraram que a PCR foi capaz de detectar o VLT em um maior número de amostras do que o isolamento viral. (BIC-PROPESQ-UFRGS, FAPERGS).